

“PEGADA FARMACÊUTICA – SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NA FARMÁCIA HOSPITALAR”

Papel do Farmacêutico na Sensibilização do Utente na Correta Eliminação de Medicamentos e Dispositivos Médicos de Dispensa em Ambulatório

Ana Patrícia Ramos Fonseca¹ | Joana Isabel Faustino Santos¹
¹Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE – Hospital Sousa Martins

O que foi feito ?



Abordagem informal dos utentes sobre a forma como fazem a eliminação dos medicamentos e dispositivos médicos que lhes são dispensados na farmácia hospitalar de ambulatório, especialmente em relação aos medicamentos de administração subcutânea através de seringas e canetas injetoras.

Porque foi feito ?



Observou-se que existe uma eliminação inadequada destes medicamentos e dispositivos médicos no lixo comum, representando um risco para a saúde pública e para o meio ambiente.

Muitos utentes não sabem como descartar corretamente os resíduos, o que pode resultar em danos ambientais e riscos de intoxicação, abuso ou até mesmo fonte de contaminação para quem manipula os resíduos comuns e também para as águas e solos.

Como foi feito?

- Através do contato com as Indústrias Farmacêuticas responsáveis por cada um dos medicamentos que são apresentados sob forma de seringa ou caneta injetora foram pedidos contentores amarelos de resíduos hospitalares para corto-perfurantes com o maior volume possível para entregar ao utente;
- Sensibilização do utente para que sempre que o contentor cedido esteja cheio, deve ser entregue nos serviços farmacêuticos onde levanta a medicação, com substituição imediata por um novo contentor;
- Flyer* de sensibilização do utente sobre o que deve colocar dentro do contentor que lhe é entregue e como devolver aos serviços farmacêuticos para posterior destruição através do circuito de resíduos hospitalares correto.



PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS.

DEPOIS DA UTILIZAÇÃO, ACONDICIONE O MATERIAL CORTANTE E PERFORANTE DE FORMA SEGURA.



Pressionar os círculos da tampa até escutar vários cliques



Pressionar os cantos da parte amarela da tampa

O que se concluiu?

- Aumento da adesão dos utentes na troca dos contentores na farmácia hospitalar;
- Redução de medicamentos e dispositivos médicos descartados de maneira inadequada;
- Maior responsabilidade e consciência por parte da população em relação ao impacto ambiental na saúde pública pela correta entrega dos contentores de resíduos no local correto.

O que fazer no futuro? Qual a aplicabilidade?

- Realização de campanhas de sensibilização da população para o impacto do incorreto descarte de medicamentos;
- Acompanhar e avaliar regularmente a adesão e eficácia das estratégias adotadas;
- Desenvolvimento de pontos de recolha de medicamentos administrados por seringa e caneta, tanto para medicamentos dispensados em contexto de farmácia hospitalar como farmácia comunitária.

Palavras-Chave

Farmacêutico, Impacto Ambiental, Ambulatório, Proteção, Saúde Pública

Bibliografia

COSTA, Célia Da et al. - GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES [Equipa, 2012].
MINISTÉRIOS DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DA SAÚDE - [s.d.].
Resíduos Hospitalares Risco Específico - Grupo IV [Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - [Em linha]] [Consult. 18 jan. 2025]. Disponível em WWW:<URL:https://ciencias.ulisboa.pt/res%3ADuos-hospitalares-risco-espec%3ADfco-grupo-iv>.
SAÚDE, Ministério DA - Administração Regional de Saúde do Algarve, IP. [s.d.].
UTILIZAÇÃO, Depois DA: MATERIAL CORTANTE E PERFORANTE DE FORMA SEGURA. Acondicione O. - PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS. SEJA UM AGENTE DE SEGURANÇA. A SEGURANÇA DO PROCESSO DE ELIMINAÇÃO DE MATERIAL CORTANTE E PERFORANTE COMEÇA EM SI. 2020).